

# O Canabarro

## TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

INT. 916

RIVERA, TERÇA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1897.

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

ADMINISTRADOR  
A. PEREIRA DOS SANTOS

### O GRANDE MORTO

Assim como a nobre e culta Itália commemora anualmente a morte do seu chorado Garibaldi; assim como as nações mais adiantadas e também as menos adiantadas experimentam sempre saudades e rendem justo tributo de veneração à memória dos seus grandes homens, e principalmente d'aqueles que por elas deram a vida em defesa da sua honra, da sua integridade e de sua liberdade, assim nós também, os brasileiros que verdadeiramente desinteressadamente amamos a pátria que nos serviu de berço, os que de coração estremecemos a Liberdade, devemos sempre e sempre render sagrado tributo de infino pezar e comemorar saudosamente o aniversário da morte do pranteado e inolvidável Napoleão dos Pampas — o nunca assás chorado Guimercindo Saraiva, há trez annos cabido heroicamente em defesa da mais sagrada das causas — a Liberdade de um povo!

Trez annos são já passados que a traiçoeira mão da sorte roubou à malfadada pátria brasileira o varão ilustre a quem a Providência havia incumbido da nobilíssima tarefa de libertar um povo opprimido!

Porque morreu então, si era tão nobre a sua missão? . . .

E que o Brazil não havia ainda pago por completo o tributo de sangue e de desgraças a que os erros e os crimes de seus maus filhos o haviam condemnado.

Era cedo ainda para que elle fosse redimido

Eis porque morreu Guimercindo Saraiva; eis porque foi ceifada a vida no grande athleta, o herói nunca vencido.

Foi uma fatalidade que a pátria chorar e chorar eternamente.

Outro Guimercindo Saraiva, outro genio guerreiro como elle o Brazil não tem e quem sabe mesmo se terá ainda.

As aguas são raras, vivem muito elevadas e é difícil possuí-las.

Os Napoleões, os Garibaldis, os Maltks e os Guimercindos são productos que as gerações não dão senão por acaso, e é por isso que elles ainda que mortos, vivem eternamente na memória e no coração de seus concidadãos.

Morreu Guimercindo Saraiva, seu corpo foi espiacado pelos urubus políticos, suas sinzas foram profanadas, suas orelhas foram presenteadas ao tyranno que dominou o Rio Grande, mas os seus

feitos Lomericos, o seu acrysaldo patriotismo, os seus abnegados serviços em prol da Liberdade não morrerão jamais!

O povo brasileiro hade um dia ser livre e dono de sua consciência e pensamento, e então, esse povo que não é nem nunca sóbe ser ingrato hade fazer justiça ao grande morto, e a historia e os monumentos publicos hão de perpetuar a memoria e os heroicos feitos do genial guerreiro.

O mundo inteiro hade então saber que o Brazil tambem foi patria de heróes, que o Brazil assim como a França, a Itália e a Alemanha tambem produzio um genio!

Dorme em paz illustre batalhador! Que não cheguem até o fatal Carovi, onde descansas, os céchos sombrios das vozes roucas d'essa meia duzia de mercenários que pretendem empanhar a gloria.

Abre unicamente espaço para que a fagueira briza do Rio Grande vos leve em sua melodiosa lyra, os solços tristes da imortalidade saudade que nos confrange o coração.

A prosteridade vos fará justiça.

O partido federalista do Rio Grande do Sul sobre-se hoje de pesado crêpe e verte copiosas lágrimas como sagrado tributo de homenagem e veneração à memória do Grande morto.

O CANABARRO, por sua vez, inclina-se reverente e tarjado em luto rende preitos de eterna veneração ante o tumulo de Guimercindo Saraiva.

### TRISTE ANNIVERSARIO

Ah! Providencia, Providencia, porque és assim tão caprichosa?

Oh! tu, que geralmente és tão justa, porque commettes injustiças?

Para que foste arrancar à sua obscuridade quasi ignorada, ao genio da guerra para offuscal-o tão prompto?

Para que o elevaste tanto, tanto, a ponto de causar assombro a proprios e estranhos para logo a pôs victimal-o estupidamente?

Para que o fizeste herói de tantas pelejas se havias de matal-o em uma simples guerrilha?

Teria acaso elle ultrapassado as raías do heroísmo? Teria ido além dos limites demarcados aos heróes? . . .

Misterio inesplícavel! . . .

\* \* \*  
Guimercindo Saraiva, o campeão despreocupado das lutas políticas, foi um dia acordado em seu manso viver pelos dilaceran-

tes gemidos que a pátria opprimida exhalava. E o seu coração altivo, nobre e magnanimo não pôde ficar indiferente às dôres, às angustias da amada pátria.

Ouviu atterrado aquelles lamentos e resoluto armou o brago e correu em sua defesa.

Trocou posição, commodidades e bem estar pelas agruras da guerra.

Vôou ao campo das batalhas e a elas se lançou impavido, com a convicção unica de libertar a pátria amada.

O que elle foi, o que elle fez nessa titanica luta que se chamou — Revolução Rio Grandeense — é cedo ainda para dizer o que os competentes nem seremos nós os competentes para isso. A historia, a grande e justiciera historia, um dia o dirá.

Basta por enquanto que lembrmos, que elle, o grande herói — levou sempre de vencida a todos quantos cometeram a imprudencia de fazer-lhe frente.

Nunca foi vencido, e até mesmo morrendo — em Carovi — foi vencedor.

Salsinho, D. Pedrito, Inhambuhy, Upamaroty, Cerillada (duas vezes) Quebracho, Jaguary, Pirahy, Cerro do Ouro, Itaqui, Tijucas, Coutuba, Lapa, Rio Forquilha e Passo Fundo são outros tantos atestados do valor indomito, do genio guerreiro de Guimercindo Saraiva, cuja morte hoje e sempre será pranteada pelos brasileiros patriotas.

Ali! Providencia, Providencia! Permittiste que o genio da guerra se elevasse até o zenith da gloria e, de improviso lhe cortas as azas, não consentindo que elle terminasse sua patriotica missão!

Fizeste-o herói sem rival e depois o arremessaste no abysmo, permittindo ainda que seu corpo fosse retalhado pelos punhais ignobres de vis e mercenários assassinos, que despeitados e furiosos por não terem podido nunca vencê-lo no campo leal das batalhas, cevaram seu odio e seus perversos instintos espiacando o corpo morto e enregellado do grande herói.

Dorme em paz, soldado valioso — herói nunca vencido — que os teus feitos homéricos, as tuas glórias inmarceceíveis jamais serão esquecidas, por aquelles cujo peito pulsar um coração verdadeiramente patriota.

Os teus exemplos de valor, ci-vismo e amor à pátria existem gravados em nossos corações e servirão de ensinamento à presente e futuras gerações.

Eras um forte,

Ningum te igualava em bravura, no furor das pelejas terríveis.

A tua lança relampagueava

### NA ARENA

sempre nos sitios de maior perigo.

Zombavas da morte como havias escarnecido da fortuna.

Dirigias, astuto e gallardo, a vanguarda do grande Joca, o ancião emerito, que nunca envelheceu para a guerra.

Fizeram-te general, para desgraça dos janizarios.

Desde então foste a corporificação humana do anjo tutelar da liberdade.

Eras o raio das coleras populares encarnadas num homem, o Toussaint do Rio Grande, o Vitoriano de minha terra.

Não corrias: voavas nas azas da victoria pelas campinas imensas.

Resa a lenda christã que os reprobos, nas torturas do bafarrho, recordando-se dos seus erros, o dejaram perpetuamente a quem procede bem.

Aqueles que te insultam a memória sagrada, vivem supplicados na polé do remorso.

São pusillanimes infelizes, miseráveis vencidos na luta pela vida.

Não têm coragem de tirar-se ao trabalho, que ennobrece.

Por isso venderam a peso de ouro, não o seu silencio, mas a sua pena, para offendr, deprimir e caluniar aqueles que tiveram brio bastante para desprezar o onto da prepotencia e arrastar a fúria de um despotismo.

Agora a consciencia rebrama e elles mordem o que pratica a virtude.

Não importa! . . .

Serás sempre o mesmo para o Rio Grande amado.

Eras rico, e breve herdarias do pae miu velho uma fortuna colossal.

Poderias adormecer sonhando com ouro e despertar no meio de milhões.

Todas as venturas que o mundo concede, tel-as-ias, si quizesses.

Viagens por cidades bellissimas, noites de festins ruidosos, sorrisos de mulheres encantadoras, vida tranquilla de família, tudo, tudo estaria a teu dispor; porém, nada tu quizeste.

A fortuna, para outros tão fálgas e inconstante, rojou-se humildemente a teus pés, e tu a desprezaste.

Offerecen-te a quintessencia da ventura, e tu a repelliste.

Rodeou-te de seduções e afagos, e tu a afastaste para longe de ti.

Além, em terras da Patria, geria oprimido um povo brioso.

Saltaste ao corel das batalhas, sopaste a lança do gaúcho, esculaste o som da trombeta e galopaste vertiginoso para as filhas das liberdades.

Preferiste nos gosos da opulencia a penuria do rebeldes, os azares da guerra, o pô dos combates, e um raio de gloria.

Eras um forte,

Ningum te igualava em bravura, no furor das pelejas terríveis.

A tua lança relampagueava

Um dia, quando galopavas indiferente ao sibilar das balas uma delas atravessou-te o ventre.

Tombaste com cahem os braços.

Roleste como baqueiam heróis: alli, à frente do inimigo, no campo da honra, varado por balas.

Até na morte foste sublime.

Caliste impavido no regaço da gloria.

Antes das trevas do sepulcro, se cingia a luz da immortalidade.

Levaste com teu corpo para as entranhas da terra as esperanças de um milhão de oprimidos.

Copioso pranto rorou as faces, crestadas pelo sol das batalhas, dos milhares de bravos que se seguiam ficas.

E o Rio Grande inteiro chorou com elles.

Chegaram os servis a tua capa.

Exhumaram-te o cadaver, exalgararam sobre elle, mutilaram-no cobardemente, infamemente, guardando cada qual uma meia-lua dos teus cabellos.

Depois telegrapharam para toda a parte, exultaram, banquearam-se, como Nabunahid, quando soluçava a patria.

O povo, ouvindo a triste narrativa, não era em desgraça tão grande.

Até esse scepticismo é prova de tua grandeza, de seres o depositario glorioso das esperanças da pátria.

Também não eram os portugueses em haver sucumbido nos arreios do deserto, na jornada imposta de Aleacer — Kelir, o jovem Sebastião, o príncipe cavaleiro, penhor da independencia da pátria em face das pretenções da Hespanha árabica.

Durante varios decennios esperou-se o regresso de Carlos o Temerario, o guerreiro notável da Borgonha, morto sobre os muros de Nancy.

Só um Carlos Temerario, um Sebastião, um Guimercindo podem operar tais prodígios.

Ollá, pois, ó herói do Salso, com enorme desdém, para os que te insultam a memória,

Para este povo que soffre, é o mesmo guerreiro egrégio; estrella desaparecida nas trevas da morte, sol obumbrado no céu de Carovy, para resurgir aíl, no céu da immortalidade, radiante, explendido.

Para nós, pregoeiros pacíficos de uma cruzada santa, que arriscamos até a vida estigmatizando tyranos, é a lendaria columna de fogo, que nos ceiz pelos desertos do infortunio, à Chanana do progresso, da liberdade e da paz.

Espíra.

Os valentes ainda gemem.

Auranhá ruíra o despotismo sahudo, e em cada cidade, pulverizado os bustos dos tyranos, erguidos, como as pyramides, por mãos de escravos; em cada cidade a tua estatua symbolisará,

no bronze, a bravura e alvez  
indomita dos filhos do Rio Grande.

Por agora, enquanto nós lutamos o outros te insultam, resfugie somente nas páginas da história.

Só a luta rija da fabula, em que se gastem os dentes da sorve da calunia!

Aguarda o juizo sereno da posteridade, que os próprios filhos dos que te insultaram ajoelharão reverentes ante o teo tumulo venerando.

A prole dos teus detractores, ou elles mesmos, cobrirão de flores o braço da tua estatua.

E este povo chorar de alegria quando puder entoar hymnos a liberdade, de joelhos, junto ao pedestal.

Todos, todos celebrarão a gloria de quem preferiu morrer livre a viver escravo.

Espera, repetimos o juizo da posteridade: elle te fará justiça, grande, sublime, immortal. Gmericindo, Nopoldo dos Pampas, Garibaldi de 93.

CARLOS MAXIMILIANO.

#### Opinião insuspeita

Em repetidos artigos e notícias temos registrado a falta de garantias que sofreram os nossos concidadãos residentes no estado do Rio Grande, sempre a vontade dos mandados e das autoridades locais, sem que estas lhes fornecam a menor somma de garantias, quer para interesses, quer mesmo para vidas.

As nossas reclamações, porém, tem sido sempre desprezadas, sem dúvida por partidários de um orgão de oposição, de uma fólia federalista.

Agora, porém, vamos transcrever de um jornal republicano presidencialista, que não pôde por forma alguma ser suspeito, parte de um artigo reclamando contra a falta de garantias que nãs tantas vezes temos denunciado.

Léiam as autoridades, leia o público o que escreve a *Opinião Pública de Pelotas*, em seu nº. de 20 do p. passado.

São por demais graves as acusações do colégio Pelotense, e por essa mesma razão bem merecem a atenção dos governantes e também do povo.

Eis o que a respeito diz aquela colégia:

«Apezar de estarmos em plena paz, continua em quasi todos os municípios a falta de garantias para a propriedade, o que torna intolerável a situação dos moradores da campagna.

Na muitos distritos do interior onde acometem-se maléficos de malfeitos, que vivem a custa do vizinhanço, carregando vacas alheias e impondo contribuição forçada de generos de casas de comércio que — visitam.

Não ha quem que appellar, porque a brigada policial do Estado, desviada do seu para que for criada, acha-se convertida em exército estatal, e, em grande parte, aquartelada na capital ou acampada na fronteira, como se fosse tropa de 1ª linha.

E os municípios, já empobreçidos pelas lutas que ensanguentaram cruelmente o Estado, não pôde manter um corpo de polícia administrativo, porquanto o rendimento da maior parte desses municípios é absorvido pelas remunerações aos intendentes e respectivos auxiliares das secretarias, pouco restando

— quando resta — para outras verbas.

Assim estão — municípios inteiros — entregues aos seus instintos dos foragidos que os percorrem, quasi sempre em magotes, como se estivessem em plena revolução, e com o consentimento voluntário ou forçado das autoridades, que não dispõem de recursos para repelir os excessos que elles praticam.

Continuam activamente os preparativos para a partida de novos reforços, destinados a completar o sítio de Canudos.

— O general Arthur Oscar telegraphou de Monte Santo, a sua esposa na noite de 26, dizendo que continuava a hostilizar Canudos, esperando reforços afim de marchar a completar o sítio, evitando assim novos combates.

Acrescenta que tem perdido muita gente, bem como os *jagunços*, por quem ainda assim as forças legais avançam e aquelles recuam.

— O correspondente que o *Jornal do Comércio*, desta cidade, tem na Bahia junto as forças em operações, consta está em Quemadas de regresso, visto estar impossibilitado de transmitir notícias.

Chegou hontem a este capital o coronel Bentu Gonçalves, quem declarou ao representante do *Pai*, daí, pouco se saber na Bahia do que ocorre no teatro da guerra.

Este oficial mostra-se menos prevenido que seus colegas em relação ao governador da Bahia, o qual lhe dispensa muitas atenções, bem como a seus companheiros, acrécentando parecer que tanto o referido governador como o governo federal andam illudidos sobre Canudos.

Sua opinião é que mais provavelmente teria sido ocupar todos os caminhos que conduzem à Canudos e interceptar as comunicações com os amigos e proteutores externos e internos dos *jagunços*, acreditando não ser muito apropriada a condição do exército.

No caso que demorem os reforços, o general Arthur Oscar tem recado de ser forçado a retirar-se.

Em telegrama expedido a 29 de Monte Santo e recebido hontem, às 10 horas da noite, no *Diário Oficial*, a seguinte declaração:

— O coronel — Serra Martins declarou ao mesmo correspondente, na Bahia, ser a vitória certa, tornando-se portanto necessário mais forças para sitiar os *jagunços*.

Quando as forças legais entraram em Canudos encontraram grande numero de casas e comunicações novas, bem acondicionadas e para todas as armas, sendo a que consta destruíram completamente a coluna.

Savaget seguiu para o Rio.

Sabe-se que o general Girard quis fazer auxílio de Savaget e que foi impedido pelos *jagunços*.

Refere também terem havido combates parciais, especialmente no dia 24 em que os *jagunços*, por duas vezes, o atacaram com maior violencia.

— Asseguram que se acham em viagem para a Bahia o general Savaget e os coronéis Carlos Telles e Serra Martins por outras razões que não devido a ferimentos.

— Apesar de telegrammas de Quemadas comunicarem que o general Girard passou o comando de sua brigada ao coronel Philomeno da Cunha, nulla saí de oficialmente.

— Asseguram que se acham em viagem para a Bahia o general Savaget e os coronéis Carlos Telles e Serra Martins por outras razões que não devido a ferimentos.

— Apesar de telegrammas de Quemadas comunicarem que o general Girard passou o comando de sua brigada ao coronel Philomeno da Cunha, nulla saí de oficialmente.

— Telegramma de Quemadas diz que o 9º batalhão de infantaria correspondente da *Guarda Nacional* de Monte Santo foi quasi todo extinto, ficando poucos menos de setenta pratas.

Em data de 30 de preterito o correspondente da *Gazeta de Notícias*, desta cidade, escreveu para a Bahia, dizendo —

— quanto só satisfazem as notícias de Canudos, acreditando que escasseam aos *jagunços* as minúcias de guerra e beca, sendo pessimas as condições higiênicas do interior da Igreja, onde estão confinados, achando-se ali transforma em cloaca e ficando insepultos os cadáveres.

— O general Girard ficou em Monte Santo para tratar de férias.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

— Outros chefes deixaram os comandos de suas brigadas, o que tem sido muito comentado, correndo voz haver enorme dissidência entre os chefes.

**FABRICA**  
— DE —  
**BENEFICIAR**  
**Fumo e café**  
ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE  
— NA LINHA DIVISORIA —  
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO' **á dinheiro.**  
— LIVRAMENTO —

## HOTEL DO COMÉRCIO

(FUNDADO EM 1869)

### LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N. 9.—ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

**ANTONIO TOMMASI**  
PROPRIETARIO DO  
**RESTAURANT 25 DE MAYO**  
CALLE SARANDI—RIVERA.

**Ferraria**  
E  
**Carpintaria**  
DE  
**ANDRE' BOTTARO**

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere à este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e aprimoram-se com esmero e bevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

## RIVERA

**COLLEGIO**  
**23 DE AGOSTO**

— LIVRAMENTO —

*Director—M. Francisco M. Sobrinho*

Este estabelecimento de instrução primária e secundária, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condlegções e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 24\$000  
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 30\$000

Horas das classes:

Do 8 à 11 a. m. e de 1 à 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

**Rua 15 de Novembro**

— O CANABARRO —

## BARBEARIA

— DO —

## PROGRESSO

**ANTONIO BOTTARO**

Estando o anuncio à frente desta já bem conhecida e acreditada oficina de barbeiro e cabeleireiro, oferece ao público em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, ação e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o frequentador.

**HADE SAHIR SATISFEITO.**

Oferece também aos amantes do bom e do fino um magnífico sortimento de armariuho; riquíssimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lenços, piteiras e uma infinitade de minúcias impossível de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.

RUA 29 DE JUNHO N. 25.

— LIVRAMENTO —

## O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As oficinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõe de excellentes máquinas, de tipos novos e modernos e também de habeis operários para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

## PREÇOS MODICOS

Acetam-se anuncios, publicações e assignaturas

RUA PAYSANDÚ

RIVERA

ALMACEN  
TIENDA,

ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA  
Y BAZAR

DE

JUAN D. BRAGNONE HIJO

— CALLE SARANDI.—RIVERA.—

**HOTEL**  
**AMERICANO**

— DE —

**MIRPO & IRMÃOS**

RECENTEMENTE ABERTO À CONCURRENCIA PÚBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIRECCÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39

**D. PEDRITO.**

Fev. 18—Ag. 17.

## Pharmacia

## ORIENTAL

— DE —

**JOAO GAFONE**

(PHARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharmacia oferece ao público desta localidade o Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDY

— RIVERA —

## Alfaiataria

## RIO-GRANDENSE

— DE —

**ANTONIO EPIFANIO**

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnífico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidade em *Rops e Granitos*, preto e azul, gênero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e próprios para esta estação.

Possue também habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque diliberou vender seus gêneros são tão razoáveis que não teme competência.

Venham e verificar-se-ão.

## LIVRAMENTO

## Empres. de diligencias

EMPREZA GRE' & ESCOBAR

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento — 14—24.

Chegadas ao Livramento — 12—20—28.

Salidas de Cacequy — 10—18—26.

Chegadas ao Cacequy — 8—16—24.

AGENTES :

Livramento — A. Langinotti.  
Rosario — Antonio Lerina.

Cacequy — Fonseca & C<sup>a</sup>.

Rivera — Fons & C<sup>a</sup>.

—

EMPREZA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Deltibary.

Salidas de Bagé: — 1—8—16—24.

Do Livramento: — 4—12—21—27.

Chegadas a Bagé: — 5—13—22—28.

Ao Livramento: — 2—9—17—25.

E' esta a viagem mais rápida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.